

CLIPPING

13 de julho de 2018

O Liberal – Atualidades, 7

Projeto de água concorre a prêmio

O Time Enactus UFPA, que desenvolve projetos de empreendedorismo social que visam a impactos positivos nas localidades de atuação, foi classificado para a semifinal do *Enactus Water Race*, competição internacional que premia projetos de água e saneamento. O grupo, composto por 62 estudantes e 1 professor conselheiro, foi escolhido pelo Projeto Amana Katu, única iniciativa brasileira no desafio, e que vai competir com ideias da Índia, Alemanha, Reino Unido, Quênia e Porto Rico.

De acordo com o professor conselheiro do grupo, José Augusto Lacerda, a Amazônia concentra cerca de 12% de toda a água doce do planeta e, mesmo assim, mais de 10 milhões de pessoas não possuem acesso à água potável. Para transformar essa realidade, o projeto desenvolveu cisternas que aproveitam a água da chuva para uso doméstico, proporcionando água potável a quem precisa. Em tupi gua-

rani, “Amana Katu” significa “Chuva Boa”.

Além dessas ações, o projeto debate a exclusão social de jovens da periferia. As cisternas são construídas por jovens do Movimento República de Emaús, que hoje se enxergam como futuros profissionais e empreendedores. A cada 5 cisternas vendidas, 1 é doada. Durante a participação na competição, a instalação dos sistemas de captação de água da chuva feita pelo projeto gerou impacto na vida de 86 pessoas e o reaproveitamento de mais de 87 mil litros de água. No total, quase 1.500 pessoas participaram das ações de educação ambiental realizadas pelos alunos da UFPA.

Para Lacerda, a importância de participar da competição é receber um feedback qualificado sobre as ações e reforçar laços com os parceiros. “Por meio da iniciativa, também

podemos proporcionar uma vivência diferente para os estudantes que lideram e atuam no projeto, que são jovens universitários engajados na construção de um mundo melhor a partir da ação empreendedora. Eles são a razão de tudo”, afirma o professor, que também é coordenador de empreendedorismo da Agência de Inovação Tecnológica da UFPA (Universitec).

Ainda de acordo com Lacerda, a expectativa para o desafio é a melhor possível, já que as competições de empreendedorismo social são sempre justas. Ele garante: “Se não ganha você, ganha um outro grupo que também milita por um mundo mais justo, com menos desigualdade e melhor para se viver. É o tipo de competição que revigora a esperança em um mundo melhor. Trazer esse título para o nosso quintal é só uma consequência”.

O Enactus é uma rede global que visa a disseminação do empreendedorismo

social ao redor do mundo. A organização existe em aproximadamente quarenta países, e no Brasil são mais de 100 times. Em todo caso, seja aqui ou no exterior, esses times são capitaneados por instituições de ensino.